

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS :

ANNO . . . . . 5\$000  
PERPETUA . . . 80\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

S. PAULO, 9 DE OUTUBRO DE 1920

NUMERO 41

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

## No Camarim de Nossa Senhora

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA



*Na radiosa manhã tranquilla e amena,  
subo ao teu Camarim avelludado,  
onde exhala, piedosa Nazarena,  
de teu casto sorriso ethereo agrado.*

*Embedida na prece, a alma serena  
se eleva ao solio rutilo, encantado  
em que floresces, candida Açucena  
que engrinaldas a esteira de meu fado!*

*Sangra o rubim ardente do velludo.  
Luzes flammejam. E, entre margaridas,  
eu te vejo abençoando o Templo mudo.*

*Tal, do niveo sepulchro aberto em rosas,  
subiste outrora, as lindas mãos erguidas,  
toda alvejante em gazes vaporosas...*

São Paulo, 1.º | 1 | 20.

JULINDA ALVIM

**PONTIFICAL**

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.  
Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 22 — 64 — 128 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informacoes dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke : Rua S. Bento, 10  
CAIXA DO CORREIO, 101 : S. PAULO

# Bellas estampas a cores

## do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500  
» 40x50, 1\$500 » » » » \$500

— A' venda nesta administração —

### Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS DIRECTAMENTE A' CAIXA POSTAL 615 - S. PAULO SANTUARIO DO CO- RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

**A 100 réis**

Officio da Immaculada Conceição  
Como te tornarás feliz ou conselhos às donzellas  
Ramsihete Espiritual  
Explicação do Rosario de S. Miguel

**A 200 réis**

Novena do Smo. Rosario  
Officio do Coração de Jesus e hora santificada

**A 300 réis**

A Castidade  
Conselhos para os Jovens  
Conselhos do Veneravel P. Olaret  
Manual do Archiconfrade do Co- ração de Maria.

Opusculos Catholicos  
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud  
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
n.º 4 A Missão divina por D. João Eaberard  
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por (Macedo Costa)  
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahlmann  
n.º 1 O Dogma do Purgatorio  
n.º 2 Culto dos Santos  
n.º 3 Tristes effeitos do Protestan- tismo

**A 400 réis**

As Mães ou a communhão das cri- anças innocentes  
Noticia historica e Novena da Me- dalha Milagrosa

**A 500 réis**

Artisticos diplomas para as Filhas de Maria  
Diplomas para Directores e Directo- ras do Coração de Maria  
Smo. Rosario, explicado pelo Ve- neravel Padre Olaret  
Se eu tivesse mãe (Romance)  
Amante de Jesus Christo (Romance)  
Luz do Sol (Romance)  
Mez de Maria

Não mais balcão (romance)  
Vida admiravel do Ven. P. Olaret  
Estampas catecheticas  
La Manna del Cristiano (em Italiano)  
Soffrer de Mãe (romance)  
A tenda do Mestre Lucas (Romance)  
Trevas e Luz  
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar- tius Silva)

**A 600 réis**

Vida e novena de Sta. Rita de Casia

**A 800 réis**

Mez do Sagrado Coração de Jesus  
Kosa de Tannemburgo (Romance)

**A 1\$000**

Hymno a Jesus nos Grupos Esco- lares, com musica, pelo Rvmo. P. Angelo Martim, O. M. F., partitura para piano.  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
A Lei de Deus  
Espiritismo em si e em suas relações  
Manná do Christão  
E'lia, romance por F. C.

**A 1\$500**

Siml, a Hebraea  
Devoto Josephino  
Brados de Commiseração  
Vida de S. Francisco de Assis  
Thesouro da juventude christã  
O Adorador Nocturno Brasileiro

**A 2\$000**

Summa espiritual  
Je us ao coração do jovem  
O santo Sacrificio da Missa pelo P. Cipullo  
Bentinhos de N. S. das Dozes e da Paixão. (duzia)  
Corôa de Actos de Amor de Deus (cento)  
Novena ao purissimo Coração de Maria (cento)  
Medas de aluminio, proprias pa- ra substituir bentinhos. (duzia)

**2\$500**

O Perdão Divino  
Mentiro Jesus de Praga  
Breve apologia para a mocidade es- tudiosa, contra os incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma

**A 3\$000**

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch. encad. 5\$000)  
A Immaculada. — Completo devo- cionario proprio para assistir no Santo Sacrificio da Missa, tendo outras bellas orações para a Se- mana Santa.  
Imitação da Stma. Virgem

**A 5\$000**

Principios de Educação pelo P. Oza- mis, O. M. F. Encadernado (em brochura, 3\$000)  
Bentinhos do Coração de Maria, dz.  
Bentinhos do Coração de Jesus, dz.  
100 santinhos sortidos

**A 8\$000**

Thesaurus Confessaril e Brevlarium Morale, conforme o Novo Direito Canonico

**A 10\$000**

2 volumes do Sermonario Breve pelo P. Naval  
Collecções encadernadas da Ave Maria de 1908, 1910, 1911, até 1919 preço de cada volume.

**A 14\$000**

Sentenças e Discursos pelo dr. Araujo Ribeiro Mendes em 2 vols.

**DEVOCIONARIOS**

Meu thesourinho, Joia de alma pie- dosa, Manual do perpetuo soccorro, O Anjo Consolador, Jardim de devoção, O dia mais feliz de minha vida, etc. etc., com encadernação de luxo a diversos preços.

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annunciado para as de valor ou para

## O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA



aprovação explicita que mereceu ao santo Arcebispo a Carta Pastoral de congratulações pela definição do mysterio da Immaculada Conceição, foi para elle um premio dulcissimo que muito o consolou e um estímulo que poderosamente o animou a continuar sem esmorecimentos na carreira de Apostolo de Maria.

Boa prova deu da fidelidade em corresponder a esta missão, na

parte que teve no pedido feito pela Rainha da Hespanha a Pio IX, para que declarasse dogma de fé a verdade catholica, universalmente acreditada, da Assumpção gloriosa da Virgem aos ceos, "consequencia, diz o mesmo santo Pontifice, do dogma da Immaculada Conceição".

Lendo as Actas do Quarto Congresso Internacional Mariano, celebrado em Zaragoça, em 1908, em que tão bellos trabalhos theologicos foram apresentados sobre esta these, que constituiu um dos assumptos melhor estudados da memoravel assembléa mariana, achamos a affirmação do Rvmo. Conego Pieraccini, da diocese de Ajaccio, de ter sido a Hespanha, nação privilegiada de Maria, a primeira que fez á Santa Sé uma exposição, pedindo a definição dogmatica do mysterio, que encerrou a vida mortal de Maria e lhe abriu os esplendores do triumpho.

Pois bem, a quem se deve a iniciativa, como o expôz ao mesmo Congresso o Sr. Juaniquet foi ao Veneravel Arcebispo Antonio Maria Claret, sendo confessor de D. Isabel II. Aquella piedosa Senhora, dirigindo-se a Pio IX, pedia lhe "se dignasse declarar dogma de fé o mysterio da Assumpção de Maria Santissima" e acrescentava, "eu, como Rainha e interprete dos sentimentos desta nação catholica, que tão amante é das glorias de Maria, desejo ser a primeira em rogar a Vossa Santidade, que teve a summa dita e grande gloria de fazer a definição dogmatica do Mysterio da Purissima Conceição, Padroeira da Hespanha, tenha tambem esta..."

A natureza do assumpto, propria de um theologo mais que de uma Rainha e a brevidade e singeleza da exposição, qualidades caracteristicas do Padre Claret, provam que esta historica e notavel carta, datada em Dezembro de 1863, foi indicada, dirigida e talvez escripta pelo virtuoso Confessor de Isabel II.

No Concilio Vaticano outro Bispo hespanhol, depois Cardeal, o sabio Monescillo, e Fr. Jacyntho Maria Martinez e Sáez, Bispo de Habana, apresentaram um postulatum com a assignatura de perto

de 200 Cardeaes e Bispos sobre a definição dogmatica deste mysterio, mas não devemos esquecer a differença de datas, 1863 e 1870, e que, tanto Monescillo como Fr. Jacyntho deviam conhecer a carta regia e a resposta pontificia, pelos *Apuntes* do Arcebispo de Trajanopolis e Confessor de S. Majestade, destinados por elle aos Exmos. Srs. Bispos da Hespanha, e onde o Veneravel transcreveu com grande diligencia os importantes documentos.

Esta é tambem a crença, não só do Conego Sr. Juaniquet, como dos catholicos hespanhóes.

Quando nos primeiros annos deste seculo nas dioceses catalãs se buscaram assignaturas de catholicos para apresental-as ao Papa em favor da prompta definição dogmatica de tão glorioso mysterio, que coroa todas as prerogativas marianas, muitos milhares de fieis apressaram-se a autorizar com seus nomes a exposição, movidos pelo ensino tradicional da Igreja catholica, e pela confiança que lhes inspirava uma causa esposada pelo nosso Veneravel.

Será esta iniciativa do excelso Prelado considerada pelos futuros historiadores do culto mariano, como timbre purissimo de gloria daquelle varão que tanto se distinguiu na pregação e exaltação dos louvores da Mãe de Deus, e que aproveitando todas as energias da sua alma, os conhecimentos da sua intelligencia, a autoridade prelaticia para tornar a Maria SS. mais conhecida, serviu-se tambem da influencia que o seu cargo de Confessor lhe dava sobre a Rainha da Hespanha, para promover, com o pedido desta Senhora, um movimento de sympathia em favor da definição dogmatica da Assumpção gloriosa aos céos da Mãe de Deus.

A Santa Sé não julgou ainda chegado o momento de pronunciar-se; o sabio e piedoso Monescillo pediu no Concilio Vaticano que se desse este passo por aclamação, mas o Papa, na sua prudencia divina não se resolveu, mas é opinião geral de theologos e escriptores que não pode tardar esse acto solemne, que tanto contribuirá á gloria de Maria.

Faça-o Deus e nosso santo Padre e incansavel Apostolo de Maria nos alcance desde o céu que vejamos logo esse fausto dia.

P. L. O. M. F.



**S**E os ventos da tentação se elevarem contra vós, se cahirdes nos escolhos das tribulações, olhae para a vossa estrella, invocae a Maria. Nos perigos, nos extremos, nos negocios domesticos, implorae a Maria, tende-a na bocca e no coração, e para alcançardes o soccorro de sua intercessão, não vos esqueçaes de imitar suas virtudes.

SÃO BERNARDO



# CATHOLICOS, LUCTEMOS!

(CONCLUSÃO)



o Espiritismo?!

Como essa tenebrosa doutrina; se vae aproveitando da ignorancia do nosso povo para arranjar adeptos! Si eu não soubesse que o demonio é o pae do embuste e da mentira, muitissimo me admiraria que homens illustrados, ás vezes descrentes e até *materialistas*, tambem se deixem escravizar por essa doutrina. O Espiritismo que, com mais acerto se poderá chamar DEMONIOLATRIA, isto é, o culto e a adoração a Satanaz, não pôde absolutamente deixar de causar os maiores danos espirituaes e phisicos dos que o praticam.

Não só as praticas espiriticas são um desrespeito ás almas dos mortos, como tambem, e principalmente, um innominavel desrespeito a Deus.

O homem se esquece da sua pequenez, do seu nada, e se arroga o direito e o

poder, que só a Deus pertencem, de fazer voltar a este mundo, as almas dos mortos! E, estultamente convencidos desse direito e desse poder, invocam os mortos, nas suas reuniões, que são verdadeiras palhaçadas e onde reina, ás vezes, a mais flagrante immoralidade!!...

Não. Deus não permite que uma alma deixe o lugar onde Elle a collocou, para vir servir de brinquedo nas reuniões espiriticas. «Pois, então, disse um sabio e piedoso Prelado brasileiro, cabe no juizo de alguém, que Deus se mova a operar milagres, só para satisfazer a trefega curiosidade de megaricos ajuntamentos? Que Deus seria esse que, em obediencia a desarrasoadas invocações, manda venham as almas responder a perguntas frivolas, desassisadas e tolas? Si á alma de um ente querido fosse dado communicar-se com aquelles a quem tanto amou na terra, iria esperar, acaso, que extranhos a citassem á barra de uma mesa, em palco de exhibições, em *agencias* de recados do outro mundo?! E eu, para communicar-me com a *alma* extremecida, tenho que me sujeitar a

batidas de mesa, saltos de trancas, trejeitos de mediuns, espasmos hystericos, commentarios e indiscrições sem nome?! Ah! tudo isso é tão absurdo e tão perto está da insensatez, que para o admittir seria *necessario haveremos de todo perdido a noção de Deus e a noção do respeito sagrado que aos mortos tributam todos os povos do mundo.* (1)

A doutrina espiritica é condemnavel, não só pela sua falsidade, como tambem pelos effeitos damnosos que produz, quando praticada. Si eu não estivesse apenas fazendo algumas considerações, mas escrevendo um tratado sobre essa perniciosa e immoral doutrina, teria occasião para levar ao conhecimento dos leitores, innumerous factos comprobatorios do que acabo de affirmar. Quantos suicidios, quantos adulterios, quantos crimes, enfim, motivados pelas evocações dos espiritos!! Está fóra de duvida, absolutamente averiguado, que o agente espiritico é demoniaco. Ora, que poderá o homem que estabelece um commercio de conversações, de affectos, etc., com os espiritos infernaes? Nada tem a ganhar; tudo a perder, moral e phisicamente.

Antigamente a syphilis e o alcool, eram os maiores factores da loucura; mais tarde, porem, o Espiritismo os *ultrapassou com grande vantagem.*

Actualmente, nos logares em que se pratica esse culto ao demonio, o numero de loucos augmenta assustadoramente.

Já em 1878, a pag. 174, dos «Annali dello Spiritismo», liam-se estas affirmações de dous alienistas de nomeada: a primeira do Dr. L. S. Forbes Winslow, de Londres, referindo-se a cerca de 10.000 loucos que eram tratados nos hospicios dos Estados Unidos, **TODOS VICTIMADOS PELO ESPIRITISMO**; a segunda, do Dr. Talmage, de Brankli, quanto ao facto de não existir hospicio que não tivesse victimas das praticas de tão abominavel doutrina.

Charcot, Forel, Lapponi, Vigouroux, Neunebey, e outros notaveis psychiatras, são da mesma opinião. Hoje, não pôde existir um alienista competente e consciencioso que não condemne o Espiritismo, como causador da loucura.

Em nossa Patria, já foram consultados mais de uma vez os nossos especialistas, entre os quaes destacarei: o Dr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados, do Rio de Janeiro, o Dr. A. Austregesilo, professor de molestias nervosas, da Faculdade de Medicina da mesma cidade, e o Dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Alienados, de Juquery.

Todos estão de pleno accôrdo, que o Espiritismo não só produz a hysteria, a epilepsia e a loucura; concorrendo desse modo para o povoamento dos hospicios e casas de saude, como tambem os MEDIUNS e sobretudo os VIDENTES, de-

(1) Dom Sebastião Leme, «Carta Pastoral», saudando os seus diocesanos de Pernambuco.

vem ser considerados como individuos «ANORMAES e DEGENERADOS». (2)

Catholicos, luctemos! A victoria não será certamente, d'aquelles que se deixarem ficar inertes e indifferentes, ante os ataques de tão astuciosos inimigos da Religião e da Patria; nem tão pouco dos que se acobardarem pelo nefando respeito humano; mas sim d'aquelles que, com desassombro, enfrentarem os inimigos.

Catholicos, luctemos! Defendamos a Religião! Defendamos o Brasil!

S. Paulo, Setembro de 1920.

MANOEL E. ALTENFELDER SILVA

(2) Recommendo aos leitores os seguintes livros: «O Espiritismo», pelo Pe. J. Franco, S. J., tradução portugueza do eminente escriptor patricio, Dr. Carlos de Laet; «O Espiritismo», pelo Pe. Angelo Martini, C. M. F.; «Casos reaes a registraes», pelo Dr. Felicio dos Santos.



## PAGINA FEMININA

### UMA FLORINHA BRANCA

Quinze annos! Edade primaveril, encantadora, que nos attrae e nos arrebatada... Tudo é candura e belleza ao florecer da vida!

Por isso mesmo torna-se a época mais perigosa da existencia. A mocidade atira-se, as mais das vezes, ao abysmo, julgando trilhar caminhos rectos.

Sim, foi nesta edade, no apogêo da virtude e da belleza, que por Deus foi transplantada do mundo para o claustro, nossa Florinha Branca.

Maria Francisca Thereza Martin, no mosteiro, Soror Thereza de Menino Jesus e da Santa Face. Sua vida, perfeito modelo de religiosa santa, foi nos contada por ella mesma na Historia Primaveril de "Uma Florinha Branca".

Sómente desejo lembrar ás queridas leitoras, seu voto, tão bello em sua simplicidade, e tão fielmente cumprido em pról dos necessitados que a ella recorrem: "Je voux passer mon ciel a faire du bien sur la terre".

Pinda, 9-9-920

*Flôr Azul*



### RABISCANDO...

Uma cornucopia de luz invadia o vasto e silencioso Templo:

Inquietas andorinhas — unicas aves religiosas — quebravam com seu chilrear o mystico silencio.

Muitas flores feneciam no altar, evolando suavissimos perfumes...

Senhoras genuflexas, alheias á terra, oravam elevando, de quando em vez, olhares á cruz do Christo Amado.

Tudo silencio, paz e poesia...  
Todo esse concerto mystico me impressionava e falava eloquentemente do respeito e da fé.

Senti-me, então, commovida, mórmente no momento em que um piedoso joven approximava-se da Mesa Eucaristica, para receber o "Pão da Vida", o alimento salutar que fortalece e santifica o homem.

Depois, risonho e tranquillo, osculava a cruzinha de seu pequeno terço.

Era feliz e sorria ao entreter-se com o seu Jesus, no idyllio augusto, invejado pelos anjos...

Um raio de sol, qual hostia doirada, illuminava lhe a fronte, acariciada pelos esplendores da fé.

Como era bello contemplal-o naquelle extasi, preludio de céu terreno!

E apreciando todo esse poetismo santo, essa cornucopia de luz, esse thuribolo de fé, de paz e de alegrias, communguei tambem.

*Nereida*



### EM... SONHO!

Na dobra de chrystal do poente, onde se agacha á terra, a serpente de dorso curvilíneo e azul, a serra e como deidade galga as culminancias das nuvens polychronicas do Sol-Posto — e do céu escameado de roseo e salpicado de amethysta, nuvens á maneira de madresilvas brancas vinham do céu á terra num liame de harmonia, dando accesso á passagem d'Ella, a celestial Mãe dos peccadores.

É, em tudo reflectia a candura de coração, a misericórdia e bonança desse coração que a todos perdoa e a tudo esquece...

Era aquella, de quem tenho a imagem, — imagem de minha sympathia — que recebi entre musicas e flores, numa inesquecivel tarde de saudoso Maio. Era Ella, a sorrir, sobraçando um ramilhete branco, perfumado, de celicaes rosas que trescalavam á incenso, numa promiscuidade e subtileza de violetas e magnolias a desabrochar.

Ella m'as offerecia, sempre a sorrir...

Em extasi fiquei a olhal-A, a olhal-A perdida-mente, e por força sobre-natural, ajoelhei-me para receber a dadiva, quando... despertei!

— E, Ella? para onde fôra?

Uma estonteante illusão, um doce sonho que me traasportou ao céu e nada mais!

O sino festivo de badaladas claras, annuncia 6 horas. Era chegado o momento. Na capellinha enfeitada, silenciosa, das mãos do Parocho bondoso e grave, fui colher a flor offerecida, a rosa nivea, immaculada e pura da — Santa Communhão!

Piracicaba, 12 de Setembro de 1920.

*Filha de Maria*



Professora de Arte Decorativa — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendas e applicações de Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

R. Martinico Prado 8 - Tel. Cid. 224 - S. Paulo

## SEMANAES



U já estava vendo que nas festas ao Rei da Belgica, alguma cousa havia de lhe vir empanar o brilho excepcional...

Nós não somos a rigor, um povo magnificamente educado e muito menos letrado, mas também, muita *goffe* podia ser evitada, se houvesse, já não digo, um luminoso apuro na cultura-delicadeza de certa gente empoleirada no governo, mas ao menos um bocadinho de senso commum, desse senso que ás vezes anda por ahí a granel.

E' o caso do capellão Nols, sacerdote illustrissimo e de posição fulgurante no seu paiz, que veio ao Brasil na comitiva real dos soberanos belgas, em character official, porque veio com o Rei, no mesmo navio, e necessariamente com agrado de Alberto I. Este caso, bem examinado, á luz da critica severa, como o fez a «*A União*» o vibrante jornal catholico do Rio, desafinou lamentavelmente a harmonia dos festejos.

O abbade Nols, foi largado no cões de desembarque, pelo protocolo maçonico, como se fôra um creado do rei que tivesse de vir atraz com as malas de mão e os conhecimentos de bagagem...

Neste particular os contra-pontos da cerimonia protocolar deram a maior *rata* de que ha memoria nestes acontecimentos festivos.

«*A União*» discutiu o incidente com profunda sabedoria e passou com muita propriedade, o relho da censura nos encarregados de receberem ás portas do Brasil os Reis e o seu sequito.

Pois meus senhores; o illustre capellão, que veio em character official e em função altamente espiritual de sua Magestade, abandonado pelos almofadinhas do protocolo, teve de ir se hospedar com os Redemptoristas, senão ficaria no ôlho da rua e sem comer. A *rata* é formidavelmente geca, tanto mais que, ao que se sabe, motivou-a, espirito pequenino de sectarismo religioso.

De vez em quando temos nós de arcar com as cuspalhadas dessa gente minada de acatholicismo, cujo escopo occulto é sempre menosprezar a Igreja, os seus representantes e a sua soberania. Depois, os taes phariseus da diplomacia internacional, vieram pela imprensa gaguejando uma desculpa muito esfarrapada e dizendo que Monsenhor Nols já vinha da Belgica com a idéa de se hospedar com os Redemptoristas e por isso não lhes cabe responsabilidade no fiasco. Essa logica de Triangulo e 3 pontinhos está muito boa para papalvos, pois, facilmente se responderá aos corypheus de protocolo que, se o reverendissimo Nols viesse ser hospede dos Redemptoristas, estes, menos protocolares, mais educados, teriam ido ao desembarque receber o hospede que chegava, como faz qualquer compadre Anastacio, de Araúna, quando hospeda qualquer Liborio, seu amigo e parente...

Confesso que tudo isso me causou espanto e revolta, porque, quando a gente pensa que a tiririca dos atheus vae morrendo em secco e mirran-

do neste paiz, lá vem um rebento como esse do protocolo, infestar novamente o jardim do catholicismo brasileiro, obrigando a gente que tem mais que fazer, a estar arrancando dos canteiros aquella *praga* que tudo invade, enfeia, estraga e dá despesas...

Eu fui sempre um grande admirador do Sr. Epitacio Pessôa, o notavel republico que é incontestavelmente uma gloria do estadistismo nacional, mas, dous factos recentes me desgostaram muito e os conto com lealdade e franqueza, esperando que S. Excia. em tempo opportuno os corrija, para maior gloria sua e grandeza da patria que se orgulha de o ter como filho dilecto e servidor.

Um, é a emissão que está demorando muito e S. Excia parece estar *mangando* com S. Paulo, retardando a remessa dos cobres que estão fazendo muita falta. Outro é esse caso do capellão do Rei que S. Excia. ainda não puniu severamente os *gaf-fentos* protocolares pela *rata real* em presença dos Reis flamengos. E o egregio chefe de Estado que é homem direito, precisa desentortar essas cousas.

Ainda hontem, fazia-se numa roda este esplendido trocadilho, prova de que S. Excia. é amado pelo seu povo que constantemente pensa na sua respeitavel individualidade.

— Nas palavras ASSUMPTO, PROMPTO, sôa a letra *P*?

— Não. Não sôa, isto é, o *P* não se pronuncia.

— Mas na palavra EPITACIO, *P* sôa...

Lellis Vieira

## CORRESPONDENCIAS

### PIRACICABA

(Barro do Salto das Pederneiras)

Nos confins da vasta Parochia piracicabana, no bairro do Salto das Pederneiras e circumvisinhanças, onde ha tantas ovelhinhas do rebanho de Jesus Christo, até ha bem poucos annos não tinham os seus habitantes a felicidade de frequentar os Sacramentos, nem ao menos uma vez por anno e isto por difficuldade, pela distancia que os separa de Piracicaba, ou de qualquer outra cidade mais proxima. Nestas longinquas paragens, foi ultimamente concebida uma idéa, cuja realização é de necessidade incontestavel: a edificação de uma Capella. Para esse fim, trabamos e esperamos que com o auxilio do Sr. Bom Jesus, escolliido para Padroeiro e com a boa vontade de nossos generosos vizinhos, brevemente veremos realisado o nosso ideal.

Já tivemos, de uns tempos para cá, missas em nosso bairro, uma vez por anno. Precisamos, porem, mais amiudadas vezes.

Com esse fim, pois, organizamos em Agosto ultimo, uma dessas festinhas, que, pelo character intimo, pela sua simplicidade, se tornou, para nós, encantadora e inolvidavel.

No dia 20, aqui chegou o Rvmo. Frei Angelico, que permaneceu até o dia 23, havendo nesses dias missa de manhã e reza á tarde. No dia 21, foi celebrada missa por alma do Sr. Salvador R. da Silva Coelho. A's 9 horas, assistimos á enthronisação dos SS. Corações de Jesus e Maria em uma das casas do bairro.

Domingo, dia 22, houve Missa ás 7 horas com 1.<sup>a</sup> Communhão dos alumnos do Catecismo, que foram acompanhados por muitas pessoas, algumas das quaes nunca tinham recebido o alimento de nossas almas, o manso Cordeiro — Jesus na Eucharistia!

# A CRUZ DE PEDRA

**E**XTENDE os braços na amplidão immensa  
como o signal d'uma esperança pura,  
é o pharol que pela nevoa densa  
nos mostra a Patria de ideal ventura.

Domina solitaria na campina  
a cruz d'outrora no beiral da estrada,  
o musgo cresce; e ao cruzar se inclina  
a brisa mensageira e socegada.

Escutam-se lá fóra, lá no outeiro  
os bellos cantos das maviosas aves  
e as albas flores seu amor primeiro  
offertam nas manhãs em rithmos suaves ...

Na pedra informe com amor constante  
entrelaça-se o lichem; centenaria  
a hera mysteriosa verdejante  
abraçada na humilde passionaria.

Na encosta occulta de elevado monte  
um pallido fulgor desaparece,  
declina o sol morrendo no horizonte,  
a luz violacea por momentos cresce ...

São horas d'agonia ... vespertal desejo  
rolando pelos valles perfumosos;

o sino na ermida do seu grande aneio  
espalha nos seus hymnos rumorosos ...

E a cruz de pedra com o olhar severo  
a historia branca ao luar escripta  
rememora sempre d'um amor sincero  
o grande enigma dessa mãe bemdicta ...

Envolve a sombra seu contorno augusto  
da imagem qual matrona millenaria  
preside minhas horas o seu busto  
ella evoca uma saudade legendaria! ...

Uma flor; uma prece soffurtiva  
ao pé descanse nessa cruz sagrada;  
ainda sua lembrança ardente e viva,  
aninhe no meu peito calcinada ...

A tarde já morria ... e o Poeta,  
attento contemplava uma avesinha  
nos braços nús; era fiel vizinha ...  
e aos pés da Cruz morrera uma violeta ...

Meyer - 1920

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.



A's 9 horas, foi celebrada outra Missa com canticos.  
Ao Evangelho, o celebrante prendeu a attenção da assistencia,  
com uma proveitosa predica.

Terminada a missa, d u-se começo a um animado lei-  
lão de prendas. A's 14 horas, organisou-se uma procissão  
em direcção ao logar escolhido para a e tificação da Cap-  
la, cuja primeira pedra, foi, nessa hora, solemnemente ben-  
zida. No dia seguinte, com a missa das 7 horas, encerra-  
ram-se tão sympathicas solemnidades.

Ao terminar esta pallida noticia, peço muito ao Bom  
Jesus, que derrame suas abundantes bençãos sobre os  
nossos caridosos bemfeitores e que incite os corações bem  
formados a nos auxiliarem, para podermos brevemente ter  
em nos o bairro mais esse melhoramento, e na nova Egreja  
entarmos perennes acções de graças e reconhecimento  
aos magnanimos Corações de Jesus e Maria!

GLORINHA



**Juiz de Fóra** Como nos annos anteriores, reali-  
zou-se em Agosto proximo passa-  
do, com grande brilhantismo, a festa principal da Confra-  
ria do Santissimo e Immaculado Coração de Maria. A en-  
cantadora festa foi precedida de uma novena de missas a  
qual teve começo no dia 20 do mesmo mez.

Durante esses dias, achava-se o altar do Santissimo Co-  
ração de Maria, lindamente ornamentado. Encerrou se a  
bella festividade no dia 29, com toda solemnidade, havendo  
missa com canticos e communhão geral das Zeladoras e á  
tarde recepção, solemne consagração e sermão pelo Rvmo.  
Vigário, Pe. Theodoro Harberbe, o qual, em bellas phrases,  
exaltou as virtudes excelsas da Virgem Immaculada.

Em seguida houve benção com o SS. Sacramento.

A. S. P.

## CAMPANHA (Minas)

«Deixai vir a mim as criancinhas.»  
Attendendo a este nobre appello  
do meigo Jesus, 89 alminhas inno-  
centes tiveram a dita ineffavel de  
se approximarem pela primeira vez do Banquete eucharis-  
tico. Para maior realce de tão sympathica festa, o Rvmo.  
Director da Catechese, Padre Antonio Gonçalves, S. J., es-  
colheu a data, 19 de Setembro, assignalada pela passagem  
do undecimo anniversario da sagração do primeiro Bispo  
de Campanha, D. João de Almeida Ferião, e por cujo aus-  
picioso acontecimento S. Excia. Rvma. foi alvo de imponen-  
tes manifestações no d correr deste dia, summamente grato  
ao coração dos campanhenses.

Era consolador o vivo entusiasmo com que aquellas  
criancinhas, dignamente preparadas pelas dedicadas cate-  
chistas, esperavam a aurora do grande dia.

A tocante cerimonia teve logar na Cathedral, ás 7 h.  
da manhã, sendo celebrante o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo.  
Ao «Domine non sum dignus» aquelles eleitos de Jesus,  
conduzidos por anjinhos lindamente trajados, apresentaram-  
se á sagrada mesa para receberem em seus coraçõesinh s o  
mais rico thezouro que possuimos na terra: Jesus na Eu-  
charistia!

Após a missa, com numerosa assistencia, as crianças,  
acompanhadas pelas catechistas e precedidas de um grupo  
de meninas que entoavam alegres canticos, dirigiram-se pa-  
ra a sachristia, onde lhes foi servido o café com variedade  
de sequilhos, havendo em seguida a distribuição das lem-  
branças de 1.ª communhão pelo Exmo. Sr. Bispo, que pre-  
sidia áquella refeição infantil.

A quem devemos o encanto d'esta festividade?

Aos incansaveis filhos de Santo Ignacio. E' justo por-  
tanto que lhes apresentemos um voto de louvor e agrade-  
cimento pela solicitude e dedicacão com que vão trabalhan-  
do na vinha do Senhor.

DO CORRESPONDENTE

## A EGREJA VENCERA'!

III

**E'** certissimo que a Igreja nada tem a temer no futuro. Na terra ella chama-se — Militante —; sua vida, como a dos individuos, é um continuo combate. Maravilhosamente dotado pelo seu Fundador, ella tem o privilegio unico de apparecer sempre mais forte quanto mais combatida de rejuvenescer de sua propria velhice!

Se nos faltasse o testemunho divino da fé, teriamos o da historia de 20 seculos para nol-o attestar de modo a não deixar a minima duvida em nosso espirito. Mas se essa certeza deve firmar nossas esperanças de crentes convictos e filhos da Igreja, todavia não nos devemos atirar ao descanso.

A Igreja como instituição divina triumphará sempre, mas não é assim com os individuos seus filhos. Estes ainda que tenham tambem a promessa de uma assistencia divina, esta não lhes poderá ser util se não cooperarem com ella. Na lucta travada o soldado que fica com a arma ensarilhada é covarde. Deus não dispensa o concurso das causas segundas.

E, no desfecho final cada um de nós carregará com o peso de sua responsabilidade, que será proporcionada ao peso de cada um.

Não podemos, não devemos, não temos o direito de ficarmos inertes e espectadores, pelo facto de sabermos que cedo ou tarde a victoria será da Igreja. Não. Por isso mesmo e para não termos baixas nas nossas fileiras, deveremos luctar e secundar os seus esforços. E quem sabe se os nossos esforços, por minimos que sejam, não irão apresurar a hora do triumpho? E quando não seja assim nós temos o consolo de termos combatido o bom combate: — Não será coroado quem não tiver legitimamente combatido.

Desinteressar-se da peleja, ficar mudo, inerte de braços cruzados na conspiração geral tramada pelas seitas contra a Igreja, é coadjuval as, é incorrer na sentença do Divino Mestre: — Quem não é por mim é contra mim.

Assim como no campo inimigo não ha forças inertes, assim tambem nas fileiras catholicas, no momento actual não pode haver forças ociosas e indifferentes a lucta.

E preciso nos declarar por quem somos. A certeza do triumpho final deve ser um despertador pujante a nos excitar a lucta. Não lhe veremos, talvez, o fim, embora; cahiremos no campo do combate; mas nosso sangue, nosso exemplo, nosso esforço será, como no berço da Igreja, a semente fecunda de novos combatentes, que continuarão a defender com denodo os sacrosantos direitos da Igreja Militante, que irão conosco engrossar as fileiras da Igreja Triumphant, d'onde assistiremos a ultima batalha, que collocará na frente dessa divina instituição os louros da victoria final!

E' conveniente que conheçamos algumas das causas que produzem os nossos inimigos.

Ora a Igreja exige a fé. Só isto basta para suscitar-lhe os obstaculos e irreconciliaveis inimigos.

Leia-se a historia da Igreja e ver-se-ha que em todos os seus tempos, o principio de auctoridade em materia de fé, encontrou sempre viva e tenaz resistencia. E' natural que os dissidentes em pontos de doutrina, combatam os dogmas da Igreja e o principio da auctoridade que os sustenta. Os incredulos e todos que se afastam da doutrina da Igreja, teem todo interesse em baralhar as questões, envolver os acontecimentos e os factos com os homens e os homens com os factos, em gritar contra a Igreja, ainda nos casos em que ella use de um direito e cumpra um dever.

Assim um jornalista ou escriptor que nos seus escriptos impugna os dogmas, a moral ou a disciplina da Igreja, é certo que se zanga quando ella assignala aos fieis, como perigosos seus escriptos e desde logo começa a bradar contra a Igreja que o condemna.

Não pode a Igreja consentir em ser escrava de poder alguma e muitas vezes ver-se obrigada a defender sua liberdade e independencia contra os usurpadores. Amiga da auctoridade civil, préga aos povos a obediencia, mas não tolera que ella se entrometta nas cousas ecclesiasticas ou ponha mão sacrilega no santuario.

D'ahi vem que, apesar seu, é arrastada a lucta e soffre perseguições, e repete com allivez a palavra do príncipe dos apóstolos: — Deve-se obedecer antes a Deus que aos homens.

A voz das seitas, nessas occasiões, ajunta-se á grita dos que professam religião differente ou quicá, as vezes nenhuma; então levanta-se um formidavel tumulto que parece ameaçar a existencia da fragil barquinha até que o Divino Poder, que vela sobre ella, não permite que as ondas revoltosas a submerjam, e, apacando os temporaes restitue ao mar revolto á sua antiga calma.

Naturalmente no comprimento de sua missão a Igreja tem de reprehender os vicios, os maus costumes, os abusos, as paixões e as iniquidades, por isso é impossivel que em todos os tempos e paizes não tenha numerosos inimigos, e que alguns até que se gabam e se honram de pertencer ao seu seio, se mostrem hostis a ella!

A Igreja faz no mundo o que no homem fazem a razão e graça: resistir ás paixões para que não transbordem, refreial-as, e sujeital-as ao imperio da lei eterna, cujo deposito está sob sua guarda.

Assim como a razão e a graça luctando de continuo no homem contra as más inclinações, e esta lucta durará até o fim dos seculos, do mesmo modo a Igreja tem em seus dogmas, a verdade, em sua moral, a santidade em sua disciplina as leis, em sua sabedoria, a rectidão e a prudencia, não é possivel deixar de encontrar fortes e vivas resistencias, entre aquelles homens que só se regem pelos interesses humanos, e que não regulam seu proceder pelos dictames da sã razão e da moral evangelica, mas que procuram accomodar-se aos instinctos brutaes e ferozes das paixões, taes como os brutos irracionaes.

Não, a Igreja não morrerá. A lei da historia confirmada desde 20 seculos, se repetirá cantando o hymno triumphal da victoria sobre as ruinas da derrota de seus potentes inimigos do presente; ella continua a ser o rochedo immovel no meio dos vagalhões revoltosos da anarchia sob todas as for-



RAINHA DO SANTÍSSIMO ROSÁRIO, ROGAE POR NÓS!

As supplicas do excelso Patriarcha, S. Domingos de Gusmão, pedindo pela intercessão de Maria a conversão dos herejes albigenses, respondeu a benignissima Virgem dando a seu servo o Rosario, com cuja recitação obteve conversões admiráveis. Esta santa pratica, que constituiu as delicias dos santos dos ultimos sete seculos, e a esperança dos peccadores, foi no passado seculo apontada pelo espirito clarividente de Leão XIII, como o meio providencial para a renovação do espirito christão nas familias e na sociedade. Muitas vezes, nesta revista, recommendamos aos seus leitores a attenta e piedosa recitação do Rosario, e neste

mez de Outubro, que lhe é consagrado, associando-nos ao espirito da Egreja, tornamos a recommendar esta santa devoção, que é penhor de celestiaes bençams.

Leitores carissimos, nas presentes necessidades moraes e materiaes dos povos, das familias e dos individuos, unam-nos na mesma fé e com grande confiança, digamos á Rainha do Santissimo Rosario que nos ampare e nos salve.

Rezemos o Rosario ou na egreja ou em casa ou na officina, coroemos a Maria com as rosas fragrantas que entrelaçadas formam o Rosario e Ella nos abençoará e por sua vez nos coroará de graça e gloria.

mas moral, mental e material que rebramam furiosas pelo odio das seitas. Estas poderão registrar nos seus tristes annaes, victorias ephemerhas, parciais, porem o triumpho definitivo, a victoria definitiva e decisiva fica reservada á santa Egreja!

E' a esta conclusão que chega a razão, quando liberta de preconceitos, lê a historia do passado. E se ainda, a luz da razão vem se ajuntar o facho luminoso do clarão da fé, não pode pairar no espirito do crente a menor sombra de duvida sobre o desfecho da lucta do presente.

Eia pois, filhos da Santa Egreja, ao combate! Não nos amedronte a força colossal do inimigo. A victoria final será nossa. As seitas não conseguirão vencer porque a Egreja é divina; não o conseguirão porque nós não o consentiremos; si for preciso, faremos de nossos peitos baluartes, de nossas energias todas armas para defendel-a.

Tenhamos a coragem intrepida de nossas convicções, as energias invenciveis da nossa fé.

Se nos disserem, parodiando um antigo general: — Que seus soldados são tantos, que disparando suas settas, encobrirão o sól, respondamos-lhes como o heroe de Esparta: — Melhor, combateremos á sombra!

Temos a logica de ferro esmagadora dos factos; temos a palavra eterna e infallivel d'Aquelle que tudo pode: — As portas do inferno não prevalecerão contra a Egreja!

Luctemos e venceremos!

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

### Recepção do Bispo de Pernambuco

Exmo. Sr. D. Sebastião Leme, queridissimo Pastor de Pernambuco, depois de uma ausencia de varios mezes no Rio, voltou a Recife sendo recebido com grandes festas, em que tomaram parte todos os elementos do

heroico Estado. Uma flotilha de 80 jangadas, embandeiradas e enfeitadas esperou o vapor BAHIA, em que viajava S. Excia. na altura do Cabo de Santo Agostinho, acompanhando-o de velas enfunadas, ramilhetes e bandeirolas nos mastros, soltando de vez em quando fogos ao ar. O vapor BAHIA, bem como todos os vapores surtos no porto estavam embandeirados em arco. A bordo recebeu as saudações do Sr. Bispo de Pesqueira, do Commandante da região, rodeado de todo o seu estado maior, capitão do porto, Cabido, representantes do clero secular e regular, associações piedosas e de muitas pessoas gradas. No caes foi recebido e saudado pelo governador do Estado, prefeito da capital, chefe da policia, commandantes e officiaes da força publica e mais autoridades. No cortejo organizado para acompanhar a S. Excia, havia mais de 70 automoveis, no transito esperava a cidade em peso, que reverente e satisfeita saudava seu amado Pastor. Ao discurso de saudação proferido pelo dr. Bezerra Leite em que disse:

«O coração do povo pernambucano eu o colloco nas vossas mãos e neste abraço sincero eu vos trago, exmo. sr., o abraço affectuoso dos vossos filhos».

Respondeu o Sr. Arcebispo agradecendo a carinhosa manifestação com que fora recebido.

S. exc. rvdma. disse, que se não esquece nem se poderá esquecer jamais de Pernambuco, em cuja terra repousa o corpo de sua amorosa mãe.

Não precisava de festa porque já é uma festa, e a melhor de todas, a sua estadia aqui junto ao seu clero, ao seu Seminario, ás suas associações, ao seu povo.

O coração de Pernambuco é muito grande para ser depositado nas suas mãos; outro o reclama, a quem elle pertence, Jesus Christo.

E com um viva a Jesus e a Pernambuco s. exc. rvdma. terminou o seu pequeno mas empolgante discurso de agradecimento.

## Adoração Nocturna Brasileira

CAMPINAS

COMMEMORANDO a passagem do 2.º aniversário de sua fundação, promoveu esta piedosa associação as seguintes solemnidades, que se revestiram de grande pompa e extraordinária concurrencia.

Dia 11, ás 21 horas, inicio da Vigilia de guarda.

Dia 12, ás 5 e meia, missa de encerramento da Vigilia, com communhão geral e outros actos do ritual.

No mesmo dia 12, (domingo) ás 8 e meia, teve começo a Semana Eucharistica, que continuou durante a semana, fazendo uteis pregações sobre a Santa Eucharistia, o Rvmo. Pe. Angelo Martins.

Na sexta-feira, alem das ceremonias quotidianas, foi imposto o distinctivo de Adoradora Honoraria a trinta e seis Senhoras da elite campineira, e, isto vem provar que a Adoração Nocturna Brasileira está em plena florescencia; pois, alem deste, aliás grande, numero de Senhoras, existe mais de uma dezena de homens dos mais altamente collocados na sociedade campineira, que aguardam a vez de prestarem compromisso como Adoradores activos, cerimonia que se dará depois da posse do novo Bispo de Campinas, D. Francisco de Campos Barreto.

Voltando á Semana Eucharistica, cumprenos dizer que foi ella encerrada domingo (19) com chave de ouro. A's 7 horas da manhã foi cantada a missa pelo Rvmo. Pe. Modesto Bestué, superior dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, tomando parte no côro grande numero de adoradores, sob a regencia do Rvmo. Pe. Angelo Martins, executando a "Missa Eucharistica", do Maestro Grignon. Na communhão que foi concerridissima, tomaram parte quasi todas as associações religiosas desta cidade, p. éviamente convidadas pela Directoria da Adoração.

D pois da missa, ficou exposto o SS. Sacramento, que durante o dia foi guardado pelos membros das associações religiosas e grande numero de fieis.

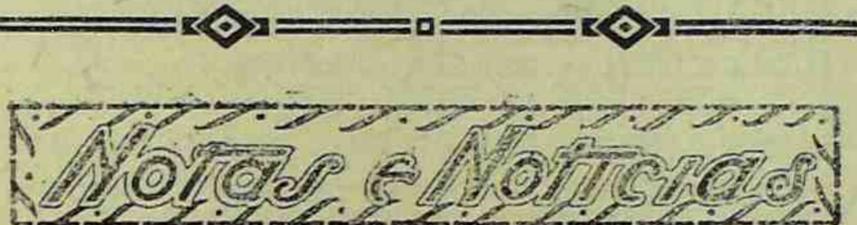
A's 8 e meia, houve sermão, procissão no interior do templo e benção do SS. Sacramento.

A decoração da bella igreja do Rosario, era deslumbrante de flores e luzes, vendo-se os escudos de S. Santidade Bento XV, de D. Francisco de Campos Barreto, D. Octavio, da Ordem dos Filhos do Coração de Maria e de sua provincia do Brasil, alem de bellissimos quadros allegoricos, pintura sobre seda, trabalho de distinctas catholicas que sabem collocar Jesus acima de tudo.

Não devemos esquecer da bellissima cortina de seda, velario da imagem do Immaculado Coração de Maria, cujo trabalho de pintura foi feito pela estudiosa Senhorita Maria Prado Pestana.

Pode-se qualificar de riquissimo, o precioso e artistico frontal do altar-mór, de seda e ouro, offerecido pela Exma. Sra. D. Maria Bucchianeri. O trabalho é um primor de bom gosto e de arte, é das mãos da Exma. Sra. D. Alayde Bucchianeri e sua filha, Srta. Josephina Bucchianeri.

Dando parabens á Directoria da Adoração Nocturna Brasileira, de Campinas, pela bellissima festa de anniversario, os fazemos extencivos aos Rvmos. Pes. Filhos do Coração de Maria, aqui residentes.



Para que servem os religiosos? — Ha dez annos, o governo das Philippinas mandou isolar uns quatro mil leprosos do Archipelago na ilha de Cuión, que lhes foi designada para asylo e para tumulo.

Immediatamente, os missionarios Jesuitas e as Irmãs de S. Paulo de Chartres se offereceram para acompanhar os leprosos; e, mercê da dedicação d'aquelles santos religiosos, a vida destes desgraçados organisou-se o melhor possivel.

Cento e cincoenta Filhas de Maria são hoje os anjos visiveis das mulheres e das pequeninas leprosas. Curam-n'as, dão-lhes lições de catecismo e, com ellas, recebem a santa Communhão.

E lembrarmo-nos que tantos leprosos d'alma, em plena Europa, atiram-se ás Congregações religiosas como lobos, ao mesmo tempo que sustentam e exploram casas de jogo, de prostituição, e de tantos outros meios de corrupção!

O novo Arcebispo de Paris. — Sua Santidade o Papa Bento XV nomeou o Cardeal Dubois para Arcebispo de Paris.

Esta noticia foi recebida com applausos, pois o escolhido é eminente Prelado e abnegado patriota. A este proposito, citam-se os grandes serviços prestados pelo eminente prelado, ainda recentemente, na sua missão á Syria, onde muito coadjuvou á obra de organização politica e administrativa do General Gourand.

Retiro espiritual no Vaticano. — O Papa e todos os membros da côrte pontifica começaram no dia 28 do p.p. Setembro o retiro espiritual que terminou a 13 do corrente. Por esse motivo as audiencias de S. Santidade ficaram suspensas durante uma semana.

Um ex-General ordenado. — Os jornaes de Grenoble referem que o bispo daquela cidade conferio as ordens sacras ao ex-General italiano Fuschi, que tomou parte na ultima guerra.

Em honra dos Reis belgas. — A S. Majestade, Alberto I, rei da nobre e leal nação belga, foram concedidas pelo Congresso Nacional as honras de "Marechal do Exercito Brasileiro" e pelo Conselho Municipal do Rio as de Cidadão Carioca. Todos applaudirão essa determinação, porque Alberto I conseguiu tornar-se querido e admirado de todos os brasileiros.

Comquanto se tenha visto obrigado a apressar sua volta á Belgica, visitou dois dos grandes centros do Brasil, Bello Horizonte e São Paulo, que receberam o Rei Heroe com a fidalguia que lhes é tradicional e com a esplendidez de Estados ricos e prosperos. Como no Rio, em Bello Horizonte e S. Paulo, visitou os institutos de ensino e os estabelecimentos industriaes, que mais nos honram. Desejando SS. MM. conhecer de visu nossas lavouras cafeeiras e nossas mattas, fizeram uma excursão pelo interior deste Estado, voltando encantados do que viram e admirados das riquezas de nosso ubertoso solo.

**São Paulo.** — No dia 30 do passado Setembro, se inaugurou a Terceira Exposição Industrial desta cidade, organizada pela Municipalidade.

Ao acto inaugural, presidido pelo Presidente do Estado, assistiram os Secretarios, o Sr. Arcebispo, autoridades militares, senadores, deputados, camaristas, jornalistas e muitos industriaes. O Dr. Washington Luis, organisador da primeira exposição, percorreu depois os salões observando o producto de varios ramos da industria. Chama a attenção dos visitantes o Instituto Serotherapico de Butantan que, alem dos «seruns» preparados no estabelecimento, expôz numa gaiola 118 qualidades de cobras, de que os «seruns» são extrahidos.

\*\*\* O Mosteiro de S. Bento, da capital, festejou a 29 o onomastico do abbade D. Miguel Kruse, havendo missa conventual ás 9 horas. A's 14 horas, foi dada a benção a seis sinos, cujos nomes e pesos são os seguintes: Cantabona, 5.500 kilos; Dolorosa, 3.200; S. Miguel, 2.250; S. Bento, 1.350; Coração de Jesus, 900 e S. José, 600.

\*\*\* No dia 3 do corrente, as associações catholicas de moços, com séde neste Santuario, fizeram uma Romaria á vizinha cidade de Santos.

Sahindo de S. Paulo, em numero de 96, pelo primeiro trem, dirigidos pelo Rvmo. P. Superior da Comunidade e mais quatro Irmãos, chegaram a Santos ás 8 horas, subindo logo incorporados á capella de Monte Serrat, onde ouviram a missa e sermão do P. Superior e em que commungaram varios dos romeiros.

**Rio Grande do Sul.** — Pela mensagem do Dr. Borges de Medeiros, Presidente do Estado, lida na installação do Congresso, verifica-se que as matriculas dos alumnos e colares attingem a 79.271, com a frequencia de 69.263. A população do Estado foi calculada em 1919 em 2.008.870 hab., 20.370 mais que em 1918; o valor official dos productos enviados a mercados nacionaes e estrangeiros elevou-se a 215.572:443\$110, relativos a 36.241.182 k. A receita arrecadada em 1919 subiu a 32:461.366\$506, e a despeza montou a 20.286:133\$789.

**Minas** — Escrevem-nos de Ponte Nova que as alumnas da acreditada Escola de Nossa Senhora Auxiliadora festejaram com carinho o onomastico da DD. Directora, I. Helena Ospital. Além da missa de communhão ás 8 horas e solemne ás 9, effectuou-se á noite um festival musico-dramatico-literario, em que as alumnas deram provas frisantes da sua variadissima cultura.

O Major Achilles Saraiva em eloquente discurso saudou a D. Directora, falando da missão da

mulher na formação do individuo, na constituição da familia e na orientação da sociedade.

A Directora agradeceu sensibilizada a manifestação, e todos convidando a prestar os agradecimentos a N. Sra. Auxiliadora, de quem ella é humilde serva.

**Rio** — As autoridades policiaes descobriram no Realengo um deposito clandestino de polvora destinada, como tudo leva a crêr, ao fabrico de bombas de dynamite.

\*\*\* No Campo dos Affonsos deu-se um novo desastre de que resultou a morte do aviador João Menezes.

**Do estrangeiro** — A politica hespanhola está em plena phase de cabalas e por isso de esterilidade. O rei concedeu, contra a expectativa geral, ao Sr. Dato o decreto da dissolução das Cortes. E o facto é que o não merecera, pois não tem a seu favor nenhum relevante serviço prestado á nação e tem contra si a obra ingloria de subir ao poder por linhas tortas, atraçoando seus amigos da vespera. As eleições estão marcadas para Dezembro.

\*\*\* A Conferencia Internacional Financeira reunida em Bruxellas popoz muitos alvitres salvadores, mas serão accites? serão exequiveis?

\*\*\* A força policial ingleza, continuou em replesalias pela attitude dos patriotas irlandezes, a queimar as villas e cidades da infeliz Irlanda, que está passando por martyrios inauditos. Oh! a generosidade e nobreza britannica!

\*\*\* O Sr. Millerand, escolhido para succeder ao Sr. Deschanel na Presidencia da Republica franceza, achou em todas as esferas da nação a melhor vontade, pois coñhecendo a energia e patriotismo do actual Presidente, muito esperam na grande obra da reconstrucção nacional.

\*\*\* Russos do norte e do sul, russos e polacos, polacos e lithuanos, continuam de armas na mão. A humanidade olha com horror esse espirito e parece que já luctou bastante para chegar á paz fecunda e organizadora.

\*\*\* A Assembléa Nacional austriaca approvou a nova Constituição, segundo a qual, a Austria ficará sendo uma confederação com um conselho nacional, eleito pelo povo, e um conselho federal, eleito pelas assemblés dos Estados.

Esses dous conselhos, reunidos, elegerão o Presidente da Federação.

\*\*\* O Conselho Municipal de Fiume acceitou a escolha de D'Annuncio para Regente do Quarnero, que prevemente cunhará moedas proprias com esta inscripção: «D'Annuncio Regente, Anno 1920».

\*\*\* As questões sociaes preoccupam extraordinariamente a Italia. O Partido Popular está sendo trabalhado por espirito de desunião, e os socialistas estão divididos; a maioria nega-se a acceitar a dictadura de Lenine, a minoria se sujeita, para obter a admisión á Terceira Internacional.

\*\*\* Está de viagem para o Brasil o ex-Presidente do Conselho italiano, Sr. Victor M. Orlando, cuja visita não tem objectivo politico, mas exclusivamente economico e commercial.

## O PAPA REI



Meu artigo precedente indiquei a evolução do Poder Temporal do Papa, apontando as suas diferentes phases.

Como veriam os leitores, que com paciência acompanhassem a exposição, na origem, progresso e exercício da potestade regia não dos Papas apparece nenhuma injustiça e nem violencia. Os historiadores do Pontificado po-

dem desafiar aos adversarios gratuitos do mesmo a que provem contra elle um facto, um só, em que appareça a usurpação violenta e injusta de Estados alheios. Houve Pontifices que guerrearam, mas nunca com espirito de conquista, e sim só para combater os inimigos da fé e da civilização christã ou para conservar o legado recebido legitimamente dos seus predecessores.

Disse *legitimamente*, porque nos titulos de posse dos seus Estados, não falta um só dos que provam a *legitimidade* do poder de outros Soberanos.

Segurdo os tratadistas de direito internacional e principios da Etica, os principaes titulos ou fundamentos da legitimidade de qualquer dominio são: a escolha, a guerra justa, a cessão e a publica necessidade.

Ora, todos elles concorrem nos Soberanos Pontifices respeito dos seus Estados.

A escolha, hoje tão preconizada com a propria determinação dos povos, existe quando uma comunidade livre e independente escolhe um Soberano, para que a governe e dirija. O facto deu-se em Roma e logares visinhos, quando abandonados pelos Imperadores de Oriente, ficando assim livres para dispôr dos seus destinos, sem autoridade no interior nem defesa no exterior, acclamaram espontaneamente o seu Bispo, como Soberano temporal, dando de *direito* ao Papa o que havia seculos era de *facto*, ou seja, senhor espiritual e temporal da Cidade.

Na constituição do reino papal deu-se tambem a guerra justa, não provocada pelos Papas, mas pelos Longobardos, que invadindo os logares de Roma dependentes e ameaçando a cidade, e fechando os ouvidos aos protestos do Pontifice, foram por Pip'no, chamado em auxilio deste, desfeitos e castigados.

O rei franco, em guerra justa, como se vê, tirou do invasor as cidades usurpadas e em solemnes tratados, reconhecidos pelos seus successores e demais principes, as doou perpetuamente aos Papas. Nem se diga que esta doação e este reconhecimento foram fruto do fanatismo e ignorancia medievaes, (alguns senhores gostam de attribuir a Edade Media esses attributos, com grande injustiça e supina ignorancia) pois, no seculo XIX no Congresso de Vienna, em que tomaram parte quasi todos os Estados livres da Europa, representados por estadistas e politicos de mais descortino, que os..., foi solemnemente reconhecido e sanc-

cionado o estado de cousas que crearam os seculos e desfizeram as paixões dos ambiciosos.

Concorre ainda a *publica necessidade*, pois sem a direcção temporal dos Papas, Roma e toda a peninsula italiana teria sido presa dos bandos de barbaros e longobardos, que alem de destruir as obras de arte, de queimar suas cidades, a teriam reduzido á escravidão. Quem preservou a ridente Italia de tão triste fado foi o Papa, quem só por este titulo, de conservador da cultura italiana e defensor de suas cidades, merecia a realeza.

Da *legitimidade*, pois do Poder Temporal do Papa ninguem, estudando a historia, pode duvidar; mas, e da sua *conveniencia*? não será elle de todo em todo opposto ao espirito do Evangelho, que é espirito de abnegação, humildade e desapego das cousas materiaes deste mundo? Não dará este Poder occasião a rixas e guerras com outros Principes e a represalias no religioso da parte dos ultimos?

A estas e outras observações, que, reparem os leitores, são feitas por quem nada se importa do espirito do Evangelho nem da concordia dos Principes christãos, respondo dizendo que não existe razão intrinseca contraria á união dos dois poderes, espiritual e temporal, pois tendo ambos seu fundamento em Deus, podem mutuamente favorecer-se, como de facto se favoreceram no Antigo Testamento, em que Moyses, os Machabeus e outros os reuniram.

Respondo affirmando que, apesar desses senões, que terá toda a obra em que intervenham homens, o Poder Temporal do Papa é grandemente conveniente, digo mais, moralmente necessario para a liberdade plena e insophismavel, a dignidade e independencia do Papa no exercicio do seu officio e ministerio de Supremo Pastor da Egreja. Si o Papa é subdito de um Rei ou de um Chefe ou Presidente de Republica, terá bastante isempção de animo para prescindir dos seus caprichos e terá perante o resto dos fieis a autoridade moral de que absolutamente precisa?

Aos escrupulos asceticos dos impugnadores do Poder temporal dos Vigarios podemos oppor a decisão dos mesmos Papas, muitos na vida intima penitentes e humildes, dos Concilios celebrados na Egreja, e a obediencia e acatamento dos Santos de verdade, que vivendo com espirito evangelico reconheceram no Papa Rei o legitimo Vigario de Christo na terra.

PAULO COSTA



## Dinheiro de São Pedro

|   |                |                 |
|---|----------------|-----------------|
|   | Somma anterior | 923\$600        |
| Caixa da Egreja                               |                | 2\$000          |
| Administração da «Ave Maria»                  |                | \$500           |
| Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo |                | \$500           |
| Barão do Amaral                               |                | 1\$000          |
| Familia Affonso Ferreira                      |                | 1\$000          |
|   | <b>TOTAL</b>   | <b>928\$600</b> |



# FESTA DA RAÇA

Foi instituída ha annos a chamada "Festa da raça", que se realisa a 12 de Outubro, data do descobrimento da America. O fim directo desta bella iniciativa é o de, através do espaço e do tempo, manter as tradições, zelar para que os bellos factos do passado, que possam enaltecer os povos hispano-americanos sejam rememorados, emfim avulte, como ideal, a aproximação dessas nações, fundindo-se, cooperando para um mesmo ideal de raça.

A idéa surgiu na Hespanha e achou echo nos povos que a reconhecem por mentora nas conquistas da civilização. Durante muitos annos animosidades funestas, rancores injustificados conservaram separadas, quasi inimigas a Mãe-Patria e as filhas emancipadas. Felizmente, esses odios atavicos desapareceram e os povos desta e da outra banda do Atlantico se persuadem que muito lucro, moral e materialmente, em apertar os liames intellectuaes, commerciaes e financeiros. E effectivamente não ha época mais opportuna para ser levada a effeito a "Festa da raça" do que aquella que atravessamos. Fallando á alma hispano-americana, recordando-lhe os dias esplendidos em que vibrou com as mesmas conquistas liberaes, encaminhando-se para a conjugação de seus esforços, em emprezas arduas, tentando o congraçamento que sonhavam grandes batalhadores — ahí vai uma

maneira de debellar ou diminuir as crises que se têm denunciado.

Porque, estes povos heroicos e irmãos, que mais de uma vez entrelaçaram louros de gloria contra adversarios communs, hão de estar sempre ameaçando perturbar a paz e tranquillidade e atrazar a civilização, que será fruto do congraçamento universal? Hora é de que desapareçam essas rixas, que ás vezes se manifestam entre um e outro povo do nosso continente, como ainda ha pouco entre o Chile e Perú. Esforcem-se todos em que a America latina, hoje ligada por interesses economicos, encarando os mesmos ideaes e se destacando pelas mesmas crenças, no porvir e na afirmação, se prepare convenientemente para as lutas e para os triumphos que hoje se impõem a todas as nacionalidades.

Ninguém deixará de reconhecer a nobreza deste ideal e ninguém ainda extranhará o extraordinario realce com que anno a anno celebram hispano-americanos a "Festa da raça", que não deve ser vista com indifferença por nenhum dos paizes da America Central e da America do Sul.

Num momento em que os povos se voltam para as fontes de origem, buscam a fortaleza de seus ideaes alli, donde elles promanavam dando relevo ás lutas de seus antepassados, a tentativa da "Union Ibero-Americana" lembrando essas procedencias, frizando esse encadeamento fraternal é de veras significativo e por certo não deixará de influir no apaziguamento de irriquetas contendidas que, a estalar, poderiam ferir ou retardar a prosperidade crescente e o prestigio do Novo Continente.

## As Missões Religiosas Ultramarinas

« LISBOA, 26 (A) Vão ser reformadas e augmentadas todas as missões religiosas ultramarinas, subvencionadas pelo Estado em virtude das reclamações que ao governo tem sido feitas pelos diferentes governadores das provincias coloniaes, que se vêm embaraçados para suster o predomínio que as muitas missões religiosas estrangeiras estão tendo, quer no interior ou no littoral das colonias portuguezas, onde a não se tomar immediatas providencias a desnacionalização será um facto evidente.

Para evitar isso e para não se perder a autonomia sobre os filhos das provincias ultramarinas, que se deixem seduzir pelos missionarios, especialmente inglezes e hollandezes que se extendem por todo o interior das colonias, o Sr. Ferreira da Rocha Ministro das Colonias, conferenciou com o chefe do governo e com o Dr. Antonio José de Almeida Presidente da Republica, resolvendo-se ordenar o immediato recrutamento dos padres missionarios, bem como admitir todos os religiosos portuguezes que pretendam alistar-se a fazer parte daquellas missões que, sendo religiosas serão de um alcance patriotico dignos tanto dos fervorosos missionarios como dos que correrem a unir fileiras contra a invasão desarmada dos estrangeiros.

Os jornaes em virtude de ordens que receberam fazem nesse sentido a mais aberta propaganda,

concitando todos os clérigos que estão separados da Igreja a se unirem de novo ás fileiras, procurando auxiliar a nação na grande obra que se impõe.

Algumas adhesões são já conhecidas».

A eloquencia deste telegramma é esmagadora. Fazem apenas 10 annos juraram os republicanos lusos acabar com o sentimento catholico, porque o consideravam prejudicial, e agora pedem missionarios para as colonias!

Nada pôde o patriotismo de Affonso Costa e partidarios? Nada as bellas promessas dos homens que destruíram um passado de glorias, sem levantar cousa nenhuma? Querem missionarios portuguezes para as colonias! E porque não para Portugal? Será possivel conseguir Missionarios sem a cultura espiritual do paiz? Sabemos que a perseguição violenta e calumniosa da imprensa continua naquelle infeliz povo, sabemos que a desmoralização se alastra pavorosa em todas as camadas sociaes, e emquanto não se ponha remedio radical, o resto não passará de palliativos insufficientes e acaso contraproducentes.

Esses jornaes, que segundo diz o telegramma transcripto concitam os clérigos separados da Igreja a se unirem de novo as fileiras; exijam antes dos seus redactores e collaboradores o respeito aos sacerdotes que em Portugal pregam o catholicismo e façam a propaganda em casa antes de leval-a fora.

**Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret**

**Alvora** — Por intermedio do Sr. José Trindade recebemos 3\$ para uma missa de promessa.  
**Aubaia** — D. Antonia Maria do Nascimento agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada numa grande aflicção e sendo atendida cumpre a promessa de externar seu agradecimento por meio da «Ave Maria».  
**Araraquara** — Uma devota manda celebrar tres missas em acção de graças.  
**Aris** — Sr. João Veiga Filho encomenda tres missas pelas almas do purgatorio.  
**Baurú** — D. Francisca Leontina de Carvalho publica seu agradecimento por ter sarado sua filha Zulmira de uma grave enfermidade.  
**Barretos** — D. Maria M. Machado agradece ao doce C. de Maria um grande favor recebido por intermedio da milagrosa medalha da Imaculada Conceição das filhas de Maria.  
**Bella Vista de Tatuhy** — Sr. Francisco de Paula Vieira de Camargo remette 35\$000 para varias missas de promessa e assignatura da «Ave Maria».  
**Bairro dos Pintos** — D. Ignez Augusta do Amal agradece ao Coração de Maria ter sido feliz de uma operação no seu querido pae.  
**Brotas** — D. Julieta Albuquerque Furtado manda celebrar uma missa em acção de graça por favores recebidos.  
**Botucatu** — Um devoto por favores recebidos do Maternal Coração de Maria encomenda uma missa.  
**Casa Branca** — D. Maria E. Furlani em cumprimento de uma promessa remete 3\$000 pedindo celebrar uma missa em suffragio das almas mais afflictas do purgatorio.  
**Campanha** — D. Elisiarina Navarro agradece uma graça alcançada e envia 1\$000 para a publicação.  
**Carvello** — D. Maria Thereza Marques manda 3\$000 para uma missa, e 2\$000 para velas, em cumprimento de uma promessa que fez ao I. C. de Maria.  
**Calambau** — Sr. José Maria Correia publica seu agradecimento por favores recebidos.  
**Cruz Alta** — D. Mariquinha Amaro Travassos publica seu

agradecimento dos muitos favores recebidos de Nossa Senhora.  
**Congonhal** — Sr. José Carvalho Mello agradece um favor recebido e pede a publicação.  
**Cordeiro (Estado do Rio)** — Sr. Maximiano de Abreu penhorado por varios favores recebidos do C. Maternal de Maria publica seu agradecimento.  
**Descalvado** — Sr. Francisco Rodrigues por um favor recebido do C. de Maria encomenda uma missa e toma uma assignatura de promessa. — Sr. Antonio Izeppi por favores recebidos manda celebrar tres missas a intenção de pessoas de sua familia.  
**Ermida de Campos** — Sr. Antonio Belarmino Gomes manda celebrar tres missas por favores recebidos do V. P. Maria Claret.  
**Franca** — D. Amelia de Barros manda celebrar duas missas neste Santuario.  
**Itú** — D. Dioguina Leite de Barros penhoradissima agradece varias graças que alcançou do Immaculado Coração de Maria. — D. Ottilia Leite de Barros agradece ao Immaculado C. de Maria as graças que já alcançou; e pede ainda sua protecção numa graça espiritual que espera alcançar.  
**Itajahy** — D. Catharina D. manda celebrar duas missas de promessa.  
**Itatinga** — D. Etelvina Santos encomenda uma missa em agradecimento por favores recebidos na pessoa de Sr. João Thomaz da Silva.  
**Piracicaba** — Uma directora do Coração de Maria, D. Alzira de Moraes Aguiar vendo meu filho com uma febre que não havia meio de cortar, fez uma novena ao Coração de Maria, no fim da novena foi atendida cortando a febre, então eu agradeço ao Coração de Maria e peço a publicação. — D. Luinda Andrade Costa agradece um favor recebido por intermedio da devoção da novena das tres Ave Maria.  
**Piracaia** — Sr. Angelo José de Oliveira agradecendo graças alcançadas do I. Coração de Maria entrega 10\$000 para o culto do Santuario e manda publicar a graça na «Ave Maria»  
**Pirapóra (Minas)** — Sr. J. A. B. manda rezar uma missa de promessa neste Santuario.

**SÃO PAULO**

Endereço Electr. "CASALLA"  
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahu, Riberão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES  
 ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,  
 TAPETES E DECORAÇÕES.

**SCHÄDLICH & COMP.**

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**  
**G. TOMASONI**  
 GLICHÉS em ZINCO e COBRE  
 PARA OBRAS ILLUSTRADAS, CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS  
 Preços sem concorrência  
 Rua D. Francisco Souza, 14  
 S. PAULO  
 TELEPHONE CIDAD. 5865

**FABRICA DE VELAS DE CERA**  
**de Loureiro, Costa & Cia.**  
 Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA  
 RUA DE S. BENTO N. 41 B  
 Caixa Postal N. 676 — SAO PAULO  
 Velas de cera lisas e enfeitadas, cirios, tocheiros, bogias, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso  
 Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a executar qualquer trabalho neste genero

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE  
 PARA 1.ª COMMUNHÃO?  
**Estampas**  
**Catecheticas**  
 AO PREÇO DE \$500  
 - A' venda nesta administração -  
 Pelo correio mais \$500

Um Talentoso Homem de Lettras Rio-grandense  
Attesta espontaneamente o valor do Depurativo Tónico (Sem alcool)



ROQUE CALLAGE

declarado espontaneamente os magnificos resultados obtidos com este extraordinario depurativo-tonico.

# O LUESOL

— de Souza Soares —

«Apraz-me declarar, espontaneamente, que usei o LUESOL com magnifico resultado, em manifestações de molestia que tem sua origem no sangue, ficando radicalmente curado. Faça deste o uso que quizer.  
S. Gabriel, 30-12-918 Roque Callage

Firma reconhecida pelo 2.º Notario Alexandre Antonio de Almeida. — S. Gabriel.

A colossal aceitação que, em curto espaço de tempo, tem tido este grande remedio — o LUESOL — é a melhor prova da sua efficacia. Innumeras pessoas de destaque social e medicos distinctissimos, tem

O LUESOL é, pois, o melhor de todos os depurativos!

A' venda nas Drogarias e Pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**  
RUA PROGRESSO N. 25

## — CASA PIO X —

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Galxa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

## O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens  
C. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correlo mais \$500

## CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de alg. dño com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 852, cont. SÃO PAULO

## PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumeros attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

## VINHO AUSONIA

Ualce vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

## VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

OS CONVALESCENTES  
DEVEM USAR  
**VANADIOL**  
O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA  
CONSULTE VOSSO MEDICO

## O que diz esse illustre medico

de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado «VANADIOL» tem sido por mim receitado á innumeros clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu resultado surprehendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rapida e efficaz na reparação da cellula exgottada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

«Consultorio»: rua José Bonifacio, 81.